



# Academia Recreativa d'Ajuda

BENEFICÊNCIA / GRUPO CÉNICO  
BIBLIOTECA / TÊNIS DE MESA

★ Federada 561 da Federação Portuguesa das Sociedades de Cultura e Recreio ★  
RUA D. VASCO, 67-69 // Telefone 63 72 64 // Ajuda-LISBOA

Edição comemorativa do 13.º aniversário da Colectividade e 7.º do Núcleo de Beneficência

1945 — 1958

## Saudação

### MAIS UM ANIVERSÁRIO!

*Prezados Consócios:*

*Ao elaborarmos este modesto programa de aniversário, o décimo terceiro, a Direcção sauda-vos e agradece reconhecida toda a valiosa colaboração que lhe foi prestada.*

*Apesar dos períodos difíceis que a nossa Colectividade tem atravessado, o futuro apresenta-se mais desanuviado, devido principalmente à valiosa actuação da Direcção de 1957, permitindo-nos, por isso, tomar iniciativas que de contrário nos estariam vedadas. Assim, o provir apresenta-se-nos mais risonho.*

*Para tal, a continuidade da vossa presença às iniciativas e organizações da Direcção é condição indispensável para que a nossa Colectividade possa atingir os fins que todos desejamos, permitindo assim que a família da «Academia Recreativa da Ajuda» se una com mais fé e boa vontade nos progressos da nossa agremiação.*

*Aproveitamos o ensejo para saudarmos a Federação Portuguesa das Colectividades de Cultura e Recreio e todas as colectividades congênes.*

A DIRECÇÃO

## OUVINDO O SR. ERNESTO NOBRE,

SÓCIO N.º 1 DA «ACADEMIA RECREATIVA D'AJUDA»

O sr. Ernesto Nobre é um nome demasiadamente conhecido na freguesia da Ajuda, e muito principalmente no ramo comercial de fanqueiro e retrozeiro, onde grangeou enorme simpatia.

Agora que se comemora o 13.º aniversário da «Academia Recreativa d'Ajuda» quisemos registar as suas impressões, na qualidade de sócio fundador n.º 1 e grande amigo da colectividade.

Ao nosso entrevistado começámos por perguntar:

— Como nasceu a «Academia Recreativa d'Ajuda»?

— Resultou da fusão entre o «Clube Musical 1.º de Janeiro» (Belmonte) e «Sociedade Recreio Ajudense» (Pancas), em virtude daquela ser obrigada a abandonar as suas instalações, por demolição do prédio, e a outra atravessar uma crise financeira e falta de sócios, permitindo assim efectuar a junção para formar uma Sociedade maior.

— Recordar-se por quem era formada a primeira Direcção da «Academia»?

— Se não estou em erro creio que foi formada por Joaquim Ferreira, Manuel António Gordo, Aníbal de Oliveira, Julio Agapito, Décio de Castro e outros que não recordo.

— Parece-lhe sr. Nobre, que a «Academia» tem cumprido bem os fins para que foi creada?

— Dentro das possibilidades e atendendo às dificuldades que nos últimos anos atravessam todas as Sociedades de Recreio, sou de opinião que a «Academia» tem cumprido os fins para que foi creada, pois mantém regularmente um bom grupo cénico de amadores, um núcleo de beneficência e uma biblioteca.

Para terminar esta breve entrevista fizemos então a última pergunta:

— Quais os sócios fundadores?

— Creio que os fundadores foram considerados todos os sócios que na altura da fusão vieram das extintas Sociedades e ingressaram na «Academia».

E assim terminou a conversa amena que mantivemos durante alguns minutos com o sr. Ernesto Nobre, em que se falou e fez reviver momentos de grande saudade ligados à importante fusão do «Belmonte» e a «Pancas», resultando a actual «Academia Recreativa d'Ajuda».



Se já é sócio, proponha um novo associado!